

# Seed em Revista

edição

41

Março,  
2026

**QUANDO A EXCELÊNCIA TEM NOME DE MULHER**

# Seed *em* Revista

Edição nº 41 — Março, 2026

**SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO**

Roni Miranda Vieira

**DIRETOR-GERAL**

João Luiz Giona Junior

**CHEFE DO NÚCLEO DE COMUNICAÇÃO SETORIAL**

Daniela Fogaça

**COORDENADOR EDITORIAL**

Tiago Roberto Ramos

**JORNALISMO**

Cláudia Ribeiro

Diego Tirre

Milena Chezanoski

**PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO**

Maria Carolina Buhr

**FINALIZAÇÃO DE ARQUIVO**

E-Paraná Comunicação

# Nesta edição...

Josiane Marcela Jacqueline Francielle Miryelle Deisi Angélica Beatriz Ana Suellen Tárсила Pollyana Lilian Mariuzi Delma Lídia Adrielle Louise Cleidi Rafaella Shirley Joelma Cibele Kellen Tatiane Valquíria Lorena Francisca Lilianny Renata Rosely Mirian Michele Evane Viviany Gabriele Leydiane Monique Marinês Raquel Amanda Ivonete Rosemeri Gracielle Nara Josete Vivian Gizele Laura Aline Anabel Dominique Ane Thiciane Mariangela Katiussia Annette Andrea Silmara Natalia Giselle Fernanda Marines Rossiana Fabiane Edy Giovana Nibele Maiara Larissa Janine Gianna Sissi

## QUANDO A EXCELÊNCIA TEM NOME DE MULHER

Laiane Késiene Suzane Lucimara Simone Delvana Sophia Elizete Eliziane Lídia Dolores Soraia Ebelise Josiany Sidineia Vera Imara Denise Deli...  
6  
...Faís Jaqueline Clotilde Myrian Eliete Marlene Paula Silea Gláucia...  
...ana Magata Joana Sheila Tania Deizi Thayla Marilene Paola Rejane...  
Layne Maira Fabiana Regina Cileni Glacineia Yara Letícia Paula Wilmary...  
Thais Merielen Kelly Nicolle Elza Jessy Michela Geceoni Milena Andreza

4

### Nossa Gente

Silea Fernandes no controle da manutenção

26

### Bem Cuidar

Canetas emagrecedoras: riscos e vantagens

13

### Conexão Seed

Preduc e Seed: parceria estratégica

30

### Seed na Mídia

Volta às aulas com escolas reformadas; avanço da Educação Integral e dos CCMs

18

### Acontece na Seed

Seminário dos Diretores, novos colégios entregues e Ganhando o Mundo Professor

32

### Seed Indica

Tem Seed no Festival de Curitiba; tem servidora lançando livro e tem mais Brasil no Oscar

22

### Giro pelos Núcleos

Aprova Paraná: histórias de superação de quem entrou na universidade pelo programa

34

### Fala, Secretário!

No mês em que homenageamos as mulheres, celebramos novas escolas entregues e o sucesso do 1º Seminário dos Diretores do ano

# Nossa Gente

## SILEA PEREIRA FERNANDES (DG/NAS/SMANU)

*No mês em que celebramos o Dia Internacional da Mulher, destacamos o trabalho dedicado e o olhar atento de uma mulher que faz a diferença no cotidiano da Secretaria*

Você pode até não conhecê-la (ainda!). Mas é praticamente impossível, caro colega, não ter ao menos “esbarrado” nela pelos corredores da Seed. Isso porque **Silea Pereira Fernandes**, ou simplesmente Léa, como é mais conhecida, está sempre “pra cá e pra lá”, cuidando da manutenção do prédio da Secretaria. Com firmeza, organização e diálogo, ela acompanha, direta ou indiretamente, esses serviços. Escala colaboradores, distribui demandas, orienta prioridades e assegura que cada reparo seja executado com qualidade e segurança. Com sua atuação, Léa demonstra a importância do protagonismo das mulheres nos bastidores da gestão pública.

Curitiba, Léa está para completar, no próximo mês de maio, 15 anos de atuação na Secretaria da Educação. E desde a mudança para o edifício da Avenida Presidente Kennedy, ela integra a equipe NAS/SMANU. “Eu iniciei na Seed no RH, no antigo Vale-Transporte. Fiquei um ano lá. Aí surgiu a possibilidade de trabalhar no transporte, ali com os motoristas e eu fui. Fiquei um mês, cobrindo férias e surgiu uma vaga na telefonia. Como trabalhei muitos anos no ramo de telemarketing, eu abracei. Fiquei 12 anos como telefonista da Secretaria da Educação e agora ali na Manutenção, estou há praticamente dois anos.”

“Eu recebo as demandas e já designo para os meninos fazerem o que eles têm que fazer. Eu sou fiscal de contrato da empresa de engenha-

Foto: Lucas Fermin/Seed-PR



ria, que mexe só com a parte elétrica e de internet, e da empresa de limpeza. E ainda temos os colaboradores da Secretaria mesmo, que fazem as manutenções. Não posso deixar faltar papel, não deixar faltar o açúcar, água. Então, todos esses pedidos que o pessoal faz, essa demanda é toda minha. Por exemplo, aqui no subsolo 2 mesmo, onde fica a Comunicação, a gente não tem bebedouro, então sempre estamos ali abastecendo, pedindo para os meninos não deixar faltar água. Então, essa parte predial fica toda sob minha responsabilidade. Sempre estamos monitorando, cuidando”, esclarece.

A rotina de Léa é considerada desafiadora por ela, mas ao mesmo tempo gratificante, principalmente pela interação com os demais servidores:

“*É um desafio que eu adorei abraçar. É bem bacana poder ajudar as pessoas. Você vai lá, dá um jeito e resolve. A pessoa fica super agradecida de você se dispor a ajudar. Ou pelo menos amenizar o problema, a situação dos departamentos.*”

“Nós trabalhamos via WorkFlow e também via telefone. Então, assim, é muito rápido. Ligou, pediu, eu já comunico para os encarregados das empresas pelo WhatsApp mesmo e eles já disponibilizam os meninos no prédio. É uma comunicação muito rápida e bem bacana. Eles atendem prontamente. A interação que a gente tem é muito boa”, ressalta.

A trajetória de Silea traduz a realidade vivenciada por muitas mulheres brasileiras que conciliam maternidade, trabalho e estudo sem abrir mão dos próprios sonhos. Desde cedo, nossa entrevistada assumiu muitas responsabilidades: “Como eu me casei muito nova, engravidei muito nova, eu não consegui concluir os estudos regulares. Tive que terminar através da EJA”. Mas ter uma formação de nível superior segue no horizonte: “Ainda estou pensando se vou estudar Psicologia ou Educação Física, mas eu quero me formar em alguma área, eu quero ter um ensino superior”, planeja.

Mas por que ela veio para a Seed? A influência veio de casa: “Todos os meus irmãos são funcionários públicos. Todos já trabalharam na Secretaria de Educação, inclusive. A minha irmã mais velha trabalhou muitos anos na Secretaria. Aí tem a Simone, que hoje trabalha na assessoria técnica da Diretoria Geral. A Simone, por muito tempo, foi secretária do diretor-geral. Meu irmão trabalhou muitos anos aqui, mas atualmente está na

escola. Minha outra irmã, gêmea comigo, também trabalhou muitos anos. Agora ela está na Espanha. Então, foi por incentivo deles, que eu estou aqui. Por mim eu ainda tava CLT”, brinca.

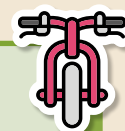
A relação dessa mulher de fibra, batalhadora, como as demais que retratamos nesta edição de março da *Seed em Revista*, quando celebramos o Dia Internacional da Mulher, vai além de um “mero emprego”:

“**Eu amo trabalhar aqui, eu gosto de vir todos os dias (de bike) para a Secretaria. É uma segunda casa pra mim. Gosto demais das pessoas. Você já levanta animada para vir trabalhar. O que me motiva a vir todos os dias para a Seed é que gosto do que eu faço, eu gosto de atender as pessoas, eu gosto de tentar ajudar as pessoas.**”

“Saber que você chegou de manhã e é como se fosse um pacotinho de presente, você abrir assim e a pessoa ‘Léa eu preciso disso’ e você conseguir atender aquela pessoa, acho que isso que me motiva, sabe? É um desafio, mas é algo gostoso, diferente, não é aquela coisa corriqueira, sempre a mesma coisa. Essa interação com o pessoal do prédio é bacana, você conhecer as pessoas, conversar com as pessoas, procurar ajudar as pessoas é o que me motiva bastante”, encerra Léa, com brilho nos olhos.

## MAIS SOBRE A LÉA

- ✦ **Hobby:** “Eu gosto de pedalar. Venho de bicicleta trabalhar. São 7km de distância. Mesmo com chuva, eu venho pedalando. Só se tiver raio e trovão, daí eu não venho, porque tenho medo.”
- ✦ **Leitura:** “Eu sou bastante curiosa, gosto de pesquisar vários assuntos e ir além. Só não tenho ‘um livro de cabeceira’. Mas recomendo a leitura do texto ‘Deus segundo Spinoza’. É lindo, maravilhoso. Foi ali meu pontapé naquele Deus que eu acredito.” (texto atribuído ao Baruch Spinoza, mas escrito pelo autor mexicano Francisco Javier Angel Rea)
- ✦ **Filmes:** “Eu gosto de filmes medievais, de guerra, filmes mais históricos, como os que fazem referência ao nazismo, por exemplo. Por mais chocante que seja, eu gosto muito de temas mais históricos, nessa pegada. Mas para escolher um, seria *A vida é bela*.”
- ✦ **Esportes:** Além de pedalar, faz musculação, 4x por semana.
- ✦ **Futebol:** “Não torço para nenhum time, só para a Seleção Brasileira. E sou alucinada por Copa do Mundo”.
- ✦ **Família:** “Tenho dois filhos. O Gabriel, que atualmente está na Irlanda, de 25 anos. E a Ester, de 10 anos, que mora comigo”.



# QUANDO A EXCELÊNCIA TEM NOME DE MULHER

*Três mulheres, três trajetórias distintas e um propósito em comum: ser o apoio estratégico de suas chefias. Neste mês de março, dedicado às mulheres, a Seed em Revista celebra as histórias de Camila, Viviane e Letícia na educação.*

Parece clichê, mas março insiste em nos lembrar que estamos no mês em que se celebra o Dia Internacional da Mulher. Não tem como fugir. E falar sobre mulheres sem recorrer a tudo o que já foi dito e redito sobre o tema é um desafio, ainda mais em uma Secretaria de Estado onde 74% da força de trabalho é feminina.

Falar sobre prevenção de doenças típicas das mulheres, então, soa quase redundante. Afinal, elas são prevenidas por natureza.

Também já virou lugar-comum destacar funções antes majoritariamente masculinas, a quebra de barreiras, a ocupação de espaços historicamente atribuídos aos homens... e blá, blá, blá.

E se o foco fosse outro? Que tal mostrar mulheres que são base, sustentação e braço direito de suas chefias diretas? Aquelas sem as quais decisões não avançam e projetos não se realizam? Ideia que veio a partir de um exemplo observado no dia a dia: o da servidora Márcia Batista, do Núcleo de Comunicação Setorial. Braço direito, esquerdo, retaguarda (e mais um pouco) da chefia, e também coraçaõ, mente e pilar de organização do NCS. Ela assegura que tudo funcione com precisão e coerência, contribuindo inclusive para a existência desta publicação.

É sobre isso. É sobre elas.

E como elas são muitas nesta secretaria, a tarefa de escolher algumas não foi simples. Muitos nomes surgiram. Não por acaso, vindos de setores estratégicos. Em comum? Todas as entrevistadas: 1) sabem fazer acontecer; 2) possuem força e firmeza nas atitudes; 3) conseguem se antecipar ao caos, evitando conflitos; 4) enxergam detalhes importantes; 5) transformam decisões em

ações concretas; 6) conseguem traduzir ideias em projetos exequíveis... E para entendermos melhor a importância das mulheres no cotidiano da Seed, vamos conhecer mais sobre a Camila, a Viviane e a Letícia.

## CAMILA, equilíbrio em meio à correria



Foto: Lucas Fermin/Seed-PR

Para entrevistar Camila Prade Conte, foi necessário encontrar uma brecha na concorrida agenda. Desde que assumiu a chefia de Gabinete da Secretaria Estadual da Educação do Paraná (Seed-PR), em maio de 2024, a pedagoga, mestre em Educação, com especialização em Educação Especial e Psicopedagogia, vive um dia a dia bem movimentado. “Nem sempre consigo seguir o roteiro,

porque mudanças podem ocorrer ao longo do dia. Tenho que estar atenta ao celular, porque o secretário pode me acionar a qualquer momento e eu preciso estar a postos, seja para indicar o próximo passo ou apontar a direção, se for o caso”, reconhece.

Não foi da noite para o dia que Camila chegou à Seed e nem à antessala do 4º andar da Secretaria. Atuou por anos como pedagoga, em tutoria, na direção e no Núcleo Regional de Educação. “Desde adolescente, eu já sabia que queria trabalhar com educação. Tinha uma escola de educação infantil perto da minha casa e eu vivia naquele ambiente, sempre em contato com as crianças. Antes mesmo do vestibular, passei em um concurso público na Prefeitura de Campo Largo, inicialmente, para uma função administrativa. Por coincidência (ou destino), fui lotada na Secretaria de Educação, onde me aproximei ainda mais da área pedagógica”, relembra.

Mais tarde, já como pedagoga, buscou conquistar espaço junto aos professores, adotando práticas voltadas ao diálogo, ao planejamento e à formação continuada. Essa vivência influenciou diretamente sua formação acadêmica e serviu de base para o desenvolvimento de pesquisas e projetos voltados à qualificação do trabalho pedagógico. Mais tarde, como diretora do Colégio Sagrada Família, também em Campo Largo, entendeu a importância de se fazer uma boa gestão. Integrar a equipe da Seed, no ano de 2023 foi consequência disso. Um tempo depois, foi surpreendida com um convite pra lá de inesperado: assumir a chefia.

“Recebi com muita surpresa o convite para ser chefe de Gabinete, mas também acredito que foi pelo meu trabalho e pela confiança construída ao longo do tempo. Eu já atuava como braço direito da chefia anterior e conhecia profundamente os processos do Gabinete. Então, foi natural”, reitera.

No segundo posto mais importante da Seed, ela trabalha lado a lado com o secretário Roni Miranda. Aliás, foi escolhida por ele para estar ali. Se conheceram em Campo Largo, onde ele também iniciou a trajetória na educação. “Em escolas onde passei, deixei uma marca de inovação, como por exemplo, mudar aquela impressão equivocada do trabalho dos pedagogos como fiscalizadores do trabalho dos alunos ou substitutos de professores em suas ausências e o Roni sabia disso”.

Na chefia do Gabinete, Camila acumula uma série de responsabilidades, como a articulação de demandas internas e externas, coordenação de atendimentos institucionais e políticos, acompanhamento de projetos prioritários e organização de fluxos de trabalho que hoje garantem mais transparência, registro e monitoramento das ações. Ela também representa a Secretaria em eventos nacionais e internacionais, levando a experiência da educação pública paranaense a espaços de diálogo e troca com especialistas de outros lugares. “São cerca de 12 grandes projetos estratégicos aqui dentro. Organizamos tudo em sistemas de gestão, o que antes era feito de forma dispersa, muitas vezes apenas por mensagens. Hoje fica tudo registrado, com relatórios e acompanhamento contínuo”, detalha.

**TODO DIA, UM DESAFIO** — Basta meia hora longe do celular para que as mensagens no aparelho de Camila se multipliquem. Dezenas delas, às vezes, centenas. E se a resposta não chega de



Foto: Lucas Fermin/Seed-PR

imediatamente, do outro lado vem reclamação. Diante disso, é necessário se impor. “Não posso me deixar levar e não admito que me desrespeitem. Por isso, tenho que agir com firmeza. Preciso sempre deixar bem claro quem está no comando”, pondera.

Atuar em contextos historicamente marcados pela predominância masculina é um desafio diário. Ainda assim, Camila busca reforçar que sua presença nos espaços de decisão é resultado de como a formação sólida, o trabalho consistente e a crença no propósito podem abrir caminhos e fortalecer o protagonismo feminino na gestão pública.

“Lido com muitos homens da área da política, porque, assim como nós precisamos deles para que nos auxiliem na implementação de programas educacionais nos municípios, eles também sabem que podem contar conosco, trazendo as demandas regionais. E essa articulação é um trabalho meu, para fazer chegar, num segundo momento, ao conhecimento do secretário. Então, preciso de sensibilidade, equilíbrio e, claro, coragem”, finaliza. Cada passo que Camila dá, abre caminho para outras mulheres.

## “VIVI, DA DEDUC”, o nome da potência

Foto: Lucas Fermin/Seed-PR



Ela é uma das 350 mulheres que compõem a Diretoria de Educação (Deduc) da Seed e, desde 2024, a coordenadora do grupo de assessoras que dão o suporte ao diretor, Anderfabio Oliveira dos Santos. Viviane Nogueira Spalanzani chegou à Seed em outubro de 2022. Antes, passou uma década em sala de aula.

Tem licenciatura em Educação Física e pós-graduação em Educação Física Escolar e em Linguagens, suas Tecnologias e o Mundo do Trabalho. Ainda assim, na faculdade, tinha dúvidas em relação à docência, porque gostava da área esportiva. Foi então, que começou a dar aulas e participar de projetos na rede municipal de educação em Campo Grande, capital do Mato Grosso do Sul, seu Estado de origem, e aí foi “conquistada pela educação”. “Nesse período é que eu percebi o poder de transformação da educação, presenciando diretamente o desenvolvimento dos alunos. Foi quando me descobri professora”, conta.

Já na capital paranaense, atuou em outras áreas, mas novamente se reencontrou com a escola quando foi aprovada em um concurso público da Seed.

A chance de conhecer “o outro lado da educação” veio quando ela passou por uma seleção para atuar na assessoria técnica da Deduc. “Eu não sabia direito do que se tratava o serviço, mas queria contribuir e tive a sorte de trabalhar com pessoas maravilhosas, que me ensinaram tudo, me formaram, e me desenvolveram”, diz.

**A TRANSIÇÃO** — Na atual gestão da Seed, tornou-se secretária da diretoria da Deduc, e daí para a função de coordenadora de assessoria, foi questão de tempo (e de competência). “Acho que foi aí que virei a Vivi da Deduc”, brinca. O setor foi criado em razão do volume de processos e demandas e com o surgimento da Coordenação de Ensino Médio, a partir da nova legislação com as diretrizes da modalidade. Carregando a confiança de quem sabe liderar e mantendo de pé o espírito de organização, não hesitou em aceitar o convite.

“Foi um desafio pessoal, porque tive que acreditar mais no meu potencial e me firmar como liderança e assim ser ponto de apoio não só para o diretor, mas também para os departamentos”, revela.

Viviane classifica o trabalho lado a lado com Anderfabio como uma experiência de muito aprendizado. Ela admira a liderança respeitosa, e de parceria e diálogo exercida pelo diretor da Deduc e procura reverberar. “Eu carrego isso comigo. Ele é um líder com quem podemos contar, nos ouve, mas nos desafia também. Ele nos dá autonomia, mas sempre acompanha de perto todos os passos. Isso nos passa segurança no processo. Ele me deu a oportunidade de me desenvolver como profissional, e tenho muita gratidão por isso”, reitera.

Em um setor onde a palavra rotina foi substituída por estratégia e execução, Viviane não é apenas braço direito. Consegue manter a organização inteira de pé. E, acredite, é do que mais gosta. “Atuar na assessoria é estar pronta para encontrar soluções, orientar ou apoiar nas resoluções, nos encaminhamentos”, indica. Com responsabilidade de quem cuida, Vivi sabe se articular no trato com os outros setores.

**“EM MODO URGENTE”** — Se Vivi é conhecida como braço direito, é porque segura o peso do cargo que ocupa. “Minha principal função é garantir que as prioridades do diretor sejam executadas e otimizar o tempo dele para as discussões e decisões estratégicas que a função dele exige”. Tarefas que são, ao mesmo tempo, desafiadoras e gratificantes, na opinião dela, que aproveita para aprender, afinal, tem o privilégio de acompanhar o nascer das ações que vão chegar até a escola e de ver os resultados disso na rede, com os alunos.



Foto: Lucas Fermin/Seed-PR

“Trabalho com pessoas muito comprometidas com a educação; com quem pensa o melhor sempre para os alunos e isso pra mim é motivo de muito orgulho”, comemora.

Já entre os desafios, ela admite que o maior deles é estar quase sempre no modo “urgente”, em relação às demandas. “Quando alguma situação precisa ser resolvida logo, ou que precisamos pensar em outra forma de atuar além das que os departamentos já fizeram, sou como um ponto de referência para resolver problemas. Fora que as outras demandas não param. Então, estou quase sempre fazendo duas ou três coisas ao mesmo tempo. No entanto, eu acho que esse é o perfil da assessoria: ter a capacidade de ser multitarefas sem perder a organização”, contextualiza. Mas não reclama. “Eu gosto muito disso, estou sempre à disposição para ouvir e ajudar no que eu puder”, completa.

Viviane é uma potência, e quer ver isso estampado nas atitudes de todas as servidoras “Adoro ser homenageada, mas o que quero mesmo é que sejamos todas valorizadas e brindadas com boas oportunidades, liberdade e respeito”, sugere. “Encontro todos os dias, na minha equipe, nos departamentos, nas diretorias, nos corredores da Seed e nas reuniões e formações, mulheres que

são sim, potência. Somos naturalmente resistentes e a resiliência também pesa. O peso de ser uma mulher forte. Às vezes, é um misto de orgulho e cansaço, mas que nunca nos esqueçamos que também precisamos nos cuidar.”, acrescenta.

*Parafraseando a escritora Lya Luft, lembra de “A maturidade me ensinou a escolher batalhas e a cuidar de mim. Cuidar de mim garante que eu consiga seguir inteira nas escolhas que faço”, reflete.*

## LETÍCIA, um olhar feminino na DTI

Foto: Lucas Fermin/Seed-PR



Assim como Viviane e Camila, Letícia Borba Ribas, assessora do diretor de Tecnologia e Inovação, Cláudio Aparecido de Oliveira, também precisa se relacionar com outros departamentos da Seed para dar encaminhamento aos processos que envolvem a diretoria. Ela ocupa a função desde janeiro de 2023. É formada em Geografia e chegou à educação em 2006. Boa parte desse tempo, passou na Seed.

Como quase 70% dos servidores que atuam na DTI são homens, Letícia representa um dos olhares femininos para o setor. Sua atuação é administrativa e exige muita atenção e comprome-

timento. “Dou grande importância à função de assessora, porque uma falha minha pode prejudicar o trabalho do diretor ou da diretoria como um todo, e isso me deixa um pouco apreensiva. Por isso, procuro trabalhar com dedicação, responsabilidade e leveza para que tudo seja executado da melhor forma possível”, afirma.

Com passagens pelo Departamento de Normatização Escolar (DNE), Diretoria Geral (DG), pela Coordenação de Obras e também pela DTI em outro momento, foi convidada pela atual gestão a voltar. O trabalho, segundo Letícia, é bem dinâmico e movimentado. “Nenhum dia é igual ao outro. Entre outras atribuições, sou responsável, por exemplo, pelo agendamento de reuniões,

distribuição e acompanhamento de protocolos, encaminhamento de e-mails, abertura de centrais de viagens, elaboração de apresentações, elaboração de atas, respostas a outros órgãos, como Ministério Público e Tribunal de Contas, por exemplo, e elaboração de documentos em geral”, explica.

### CARTÃO DE VISITAS

— Aquele ditado “a primeira impressão é a que fica” se aplica bem à função de assessoria dentro da DTI, porque geralmente, o primeiro contato que pessoas de

outros setores da Seed e de fora, como as empresas que pretendem apresentar suas soluções em tecnologia, é justamente com os assessores diretos da diretoria.

*“A assessoria, muitas vezes, é o “cartão de visitas” da diretoria. Por esse motivo, é importante trabalhar com ética e profissionalismo, porque a responsabilidade é grande”, observa Letícia.*

O apoio ao diretor Cláudio é contínuo. Não inclui as questões técnicas, mas tem o objetivo de faci-

litar os processos e tratativas. Letícia precisa ter um bom relacionamento com os coordenadores, com os demais servidores da DTI e também com outras diretorias da Seed. Para isso, ela procura estreitar a parceria entre as assessorias das diretorias, ser cordial, prestativa e, acima de tudo, humilde. “São características que agilizam a execução das atividades, porque ninguém trabalha sozinho. Todos necessitam de outras pessoas para realizar suas atividades. Dessa forma, quando o diretor precisa de um encaixe de agenda, da tramitação urgente de um protocolo, dou esse apoio com base nessa parceria”, diz.

Mas como nem tudo são flores, algumas vezes o serviço acumula, e aí é necessário desempenhar mais de uma função ao mesmo tempo. Letícia então criou métodos próprios de execução das atividades, padronizou processos para dar sentido às ações e tem um olhar crítico, visando a melhoria da qualidade do trabalho.

Se ela gosta? “Adoro essa função. Ela é dinâmica e enriquecedora, e todos os dias tenho a oportunidade de aprender algo novo, de fazer novos contatos, de conhecer outras perspectivas, de evoluir profissionalmente e também como pessoa”, diz, “Me sinto honrada em poder dizer que faço parte desse time de mulheres corajosas e dedicadas que trabalham na Seed. Não é fácil trabalhar o dia todo e ainda cuidar da casa, dos filhos, muitas vezes dos pais que já são idosos. Minha admiração e respeito por todas”, prossegue.

Sobre estar em uma diretoria quase que exclusivamente masculina, Letícia não se intimida. Ao contrário, “A liderança do Cláudio é baseada no diálogo, respeito, empatia e humanidade. Sou grata por ele ter confiado em mim, por acreditar no meu trabalho e pela parceria de todos os dias.”

“*Eu creio que esse é o verdadeiro significado do termo popular ‘empoderamento feminino’, porque não se trata de dar força às mulheres, isso nós já temos, é sobre mudar a forma como o mundo percebe essa força.*”

“E isso só depende do nosso posicionamento diante das situações, sejam elas boas ou ruins”, encerra.

## COM A PALAVRA, ELES, OS CHEFES

**EU ASSINO, ELA SUPERVISIONA** — Cláudio Aparecido de Oliveira, diretor de Tecnologia e Inovação da Seed, diz que Letícia é a “segunda na lista sucessora” da DTI. Fica atrás somente do suporte técnico. Não à toa, dá o apoio necessário em todas as questões administrativas e acaba indo além, na opinião do chefe direto. “Ela é extremamente comprometida e de confiança, não se limita às demandas do dia dia, consegue ter um olhar feminino para as questões da diretoria, que muitas vezes eu não percebo”, destaca.



Foto: Lucas Fermin/Seed-PR

**CERCADO DELAS POR TODOS OS LADOS** — No entorno do secretário Roni Miranda, Camila não é a única. A propósito, no 4º andar da Seed,

ele é o único representante do sexo masculino. Da recepcionista à “tia do café”, Roni é cercado de mulheres por todos os lados. “Eu adoro. São parceiras, eficientes”, exalta.

Sobre a chefe de Gabinete, Camila Prade, ele enaltece a atuação dela. “Ela é muito competente. Sou muito ansioso, tenho várias ideias e compartilho com ela. Cobro muito também. Mas ela sabe que é o meu jeito e me entende”, justifica o secretário.

Roni lembra que Camila desempenha uma ação estratégica para que o trabalho dele possa fluir, em especial, os programas e políticas públicas em andamento na Seed, que vão desde a Alfabetização à Educação Profissional. Ele ressalta ainda que Camila atua com êxito na articulação política com parlamentares, lideranças municipais e estaduais, suas chefias de gabinete e assessorias. “Essa articulação é muito importante, porque, assim como o Poder Legislativo e os municípios precisam da atuação da Secretaria, nós também enquanto Secretaria da Educação, precisamos do apoio deles, seja no encaminhamento de demandas, agilização dos processos ou na aprovação das leis que vão beneficiar os nossos alunos e servidores”, justifica.

Miranda define a chefe de Gabinete como “serena e calma”. “Só tenho a agradecer por todo o trabalho dela; pela serenidade, pela paciência e tranquilidade que ela transmite ao suportar as mais diversas situações que envolvem o dia a dia da Secretária e por sustentar o ritmo dos dias”. Para além da função, Camila não é só o braço direito de Roni Miranda: é confiante, amiga e conselheira.

**POR TODOS OS CANTOS** — Na Deduc, o cenário é similar ao do Gabinete. Basta percorrer o espaço dentro do prédio da Seed para constatar que elas ocupam cada um dos cantinhos e o diretor Anderfabio Oliveira dos Santos diz que se sente privilegiado por isso. “Estar próximo de mulheres no ambiente de trabalho significa conviver diariamente com habilidade técnica, sensibilidade, determinação e capacidade de liderança”, argumenta. E ele vai além: “As mulheres são maioria na educação pública e desempenham um papel fundamental no funcionamento das escolas e na execução das políticas educacionais implemen-

tadas pela Seed, sendo pilares essenciais para a qualidade educacional que temos na rede”.

Anderfabio destaca que as mulheres acabam influenciando os resultados e os processos dentro da instituição. “São essenciais para a mediação de conflitos, organização pedagógica, liderança de equipes e escuta ativa, característica indispensável para aqueles que trabalham na formação de indivíduos e na gestão educacional”, pontua.

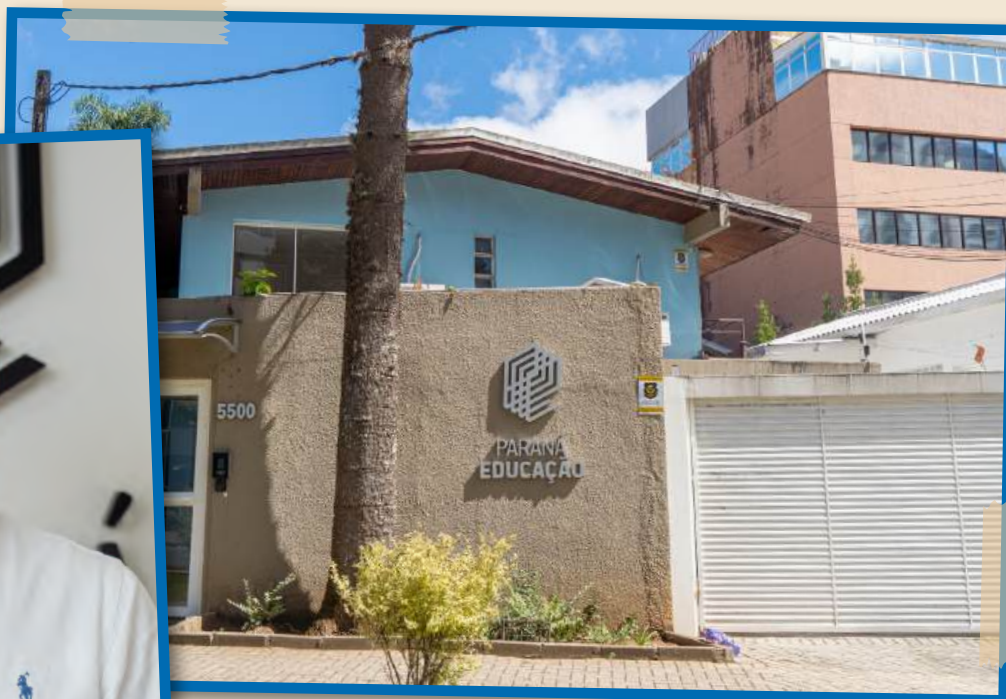
Foi o próprio Anderfabio que escolheu Viviane para caminhar ao seu lado nessa jornada. Para ele, mais do que a competência, a dedicação, o comprometimento, a sensibilidade e a força a credenciaram para assumir o posto de braço direito. “Eu observo todos os dias a seriedade com que a Viviane conduz seu trabalho e a constância com que transforma desafios em resultados. Que ela continue sendo um instrumento de transformação, em especial para a Deduc. Sua postura, sua entrega e sua responsabilidade produzem impacto real na vida das pessoas”, celebra.

**RAZÃO E SENSIBILIDADE** — Na gestão educacional do Paraná, elas estão atuando nos diversos níveis hierárquicos: nas diretorias, nas chefias de departamentos, nas coordenações, à frente dos Núcleos Regionais de Educação (NREs), como diretoras de escolas e como professoras da rede. Elas conduzem processos pedagógicos, implementam políticas públicas e monitoram indicadores com rigor técnico aliado à sensibilidade social. Essa combinação é essencial para qualquer rede de ensino que busca qualidade com equidade. A educação pública e a sociedade de maneira geral, tornam-se mais justas, humanas e eficientes quando há protagonismo feminino consolidado.

*“O respeito, o diálogo e a confiança mútua são os pilares da relação. Trabalhar com mulheres em cargos estratégicos demanda uma liderança cooperativa, fundamentada na escuta, na colaboração e na valorização do trabalho em equipe. Isso melhora a qualidade do ambiente institucional e aperfeiçoa o processo de tomada de decisão”, palavras de quem comanda.*



Carlos Roberto Tamura, superintendente do Preduc



Fotos: Lucas Fermín/Seed-PR

Quando pensamos em uma educação pública forte e verdadeiramente transformadora, logo vêm à mente políticas bem estruturadas, projetos pedagógicos consistentes e uma rede escolar organizada. No Paraná, fortalecer a escola pública significa assegurar infraestrutura adequada, gestão eficiente e parcerias estratégicas capazes de transformar diretrizes em soluções concretas, que cheguem a quem realmente importa: estudantes, professores e comunidades escolares.

É nesse contexto que o Preduc (Serviço Social Autônomo Paranaeducação), entidade de direito privado, sem fins lucrativos, vinculada à Seed-PR, atua como parceiro estratégico. Sua missão é viabilizar projetos, oferecendo sustentação técnica, administrativa e financeira às políticas educacionais do Estado. Instituído por Lei Estadual em 1997, o Preduc contribui de forma responsável e inovadora para o fortalecimento da rede estadual de ensino e o avanço da educação pública paranaense.

“Somos um parceiro estratégico, que surgiu para viabilizar as políticas e programas da Seed, por meio de uma gestão descentralizada e eficiente do sistema estadual de educação, com assistência institucional, técnico-científica, administrativa, de infraestrutura em educação, pedagógica, seguindo as regras e práticas de governança, com objetivo de garantir a eficácia dos serviços prestados à sociedade”, diz Carlos Roberto Tamura, superintendente do Preduc desde o início de 2023.

Cabe ao Paranaeducação planejar e executar projetos de infraestrutura nas escolas, captar e aplicar de forma responsável os recursos públicos e investimentos privados destinados à educação, selecionar, contratar e qualificar profissionais, além de desenvolver pesquisas, estudos e, sobretudo, propor soluções que tragam avanços concretos para a rede. Vamos conhecer um pouco mais sobre os projetos desenvolvidos por esse órgão fundamental para a educação paranaense.

## Fazendo a diferença nas escolas

O Preduc foi o responsável pela implementação e execução de uma série de programas que estão mudando a cara das escolas, como o *Ganhando o Mundo* (intercâmbio para alunos, professores e diretores em outros países); o *Formadores em Ação* (de capacitação e formação continuada de professores); o *Conhecer e Transformar* (com psicólogos e assistentes sociais); e dá apoio logístico e operacional nas áreas de engenharia e arquitetura, e de alimentação escolar. Conheça mais programas:

### MAIS ESCOLAS PARANÁ

Um dos programas, concebidos pelo Preduc, é o *Mais Escolas Paraná*. Uma Parceria Público-Privada (PPP), que vai construir 40 novas unidades e criar mais de 25 mil vagas na rede estadual de ensino, especialmente de tempo integral. Na modalidade, as empresas vencedoras do pregão na Bolsa de Valores vão executar serviços exclusivamente não-pedagógicos. “O objetivo é atender à demanda por vagas no Ensino Fundamental e Médio em municípios com aumento populacional, além de modernizar a infraestrutura escolar. Entre as diferenças deste programa para o Parceiro da Escola, por exemplo, é que todos os funcionários serão servidores da rede estadual e as empresas atuarão por período determinado, sendo que só recebem pelos serviços se executarem”, afirma Roni Miranda. “Lembro que o Parceiro da Escola, que oferece um modelo de gestão compartilhada de escolas em 40 municípios paranaenses, também foi implementado pelo Preduc”, reforça.



## PREDUC

### MÃOS AMIGAS

Em parceria com o Fundepar, por meio do programa *Mãos Amigas*, o Preduc organiza a prestação de serviços de manutenção, conservação e reparos de escolas e de imóveis que pertencem ao patrimônio público estadual utilizando a mão de obra de internos do sistema penal, que integram o programa de Pessoas Privadas de Liberdade (PPL). É realizado em cooperação entre Preduc, Seed, Instituto Paranaense de Desenvolvimento Educacional (Fundepar) e Polícia Penal. O programa atende a instituições de ensino em diversos municípios do Estado.

Foto: Silvío Turra/Seed-PR



## Governança por resultados

Nos últimos anos, o Preduc tem aprimorado suas práticas de governança, adotando uma atuação cada vez mais orientada a resultados. O foco é claro: conduzir políticas públicas e prestar serviços com eficiência, transparência e compromisso com o interesse público, apoiando-se em estratégias bem definidas, desempenho consistente e uma gestão responsável.

Essa governança voltada a resultados permite acompanhar de perto cada ação, avaliar continuamente os projetos, identificar oportunidades de melhoria ou a necessidade de ajustes de rota. “Esse modelo fortalece nossos processos internos e contribui para a consolidação de uma cultura organizacional baseada na excelência”, resalta Tamura.

Mais do que números e projetos, o Paranaeducação reafirma seu compromisso

com uma educação pública sustentável, com planejamento e foco no futuro.

“Me sinto honrado com a oportunidade de integrar o time da Educação do Paraná e trabalhar para o bem-estar dos estudantes da rede pública estadual”, afirma Tamura.

**Estrutura:** Atualmente, o Preduc conta com 147 funcionários, distribuídos em uma superintendência; duas diretorias; duas assessorias e sete coordenações. Eles atuam no apoio e na elaboração dos projetos estabelecidos, anualmente, no plano de ações estratégicas.

“ *O trabalho é coletivo. Nossos profissionais estão diretamente envolvidos no desenvolvimento e na implementação de projetos que impactam o dia a dia das escolas e da gestão educacional*”, destaca Tamura.



Foto: Seed-PR

### ESCOLA SOLAR

O Projeto *Escola Solar*, com foco em buscar meios mais sustentáveis de geração de energia, foi implantado pelo Preduc em 20 escolas da rede estadual em municípios do interior do Paraná e da Região Metropolitana de Curitiba. Alinhado às iniciativas do *Programa de Eficiência Energética* da Seed e ao *Programa Paraná Sustentável*, leva para as escolas estaduais a tecnologia de usinas fotovoltaicas para a produção de energia renovável. A partir de avaliações técnicas dos engenheiros do Preduc, foram selecionadas escolas localizadas em regiões com boa incidência de raios solares para a primeira etapa do projeto.

Já houve, inclusive, uma economia de cerca de R\$500 mil aos cofres das escolas. Fora isso, o projeto tem a função de promover a consciência ambiental nos alunos e na comunidade escolar e o propósito de incentivar a formação técnica dos estudantes na área de energias alternativas.

O diferencial do programa está ainda na possibilidade de explorar o tema da eficiência energética em sala de aula em disciplinas como Ciências, por exemplo.



Foto: Lucas Ferrin/Seed-PR



Cássia Pollyana Lilian, Elizabeth, Gabriele, Annette, Delva, Glória, Kelly, Edizene, Naidiane, Aleksandra, Jaciana, Marilice, Tereza, Ivana, Odile, Nilza, Valjara, Arabela, Sueli, Delma, Leydiane, Andrea, Sophia, Kazina, Colle, Elza, Diná, Adriane, Elen, Soriane, Jaqueline, Rebeca, Tamara, Noeli, Sueli, Lucile, Sabela, Rosalyta, Rosiane, Karla, Clarice, Louise, Marizete, Eli, Gata, Joana, Jessy, Marlene, Mariane, Izandra, Sonia, Tereza, Jussara, Marlene, Celine, Cinthia, Tereza, Jamaiz, Suelene, Maria, Telma, Michelly, Mylene, Rosalyta, Rosiane, Karla, Clarice, Jaqueline, Amanda, Ivone, Fernanda, Marlene, Dolores, Soraida, Tania, Thays, Thays, Milene, Keila, Liane, Analisse, Juliana, Marlene, Viviane, Joenara, Andressa, Suelene, Leide, Cláudia, Tânia, Suelene, Mel, Ivone, Erica, Daniel, Luciana, Carleni, Lauren, Gysele,

*Todas juntas escrevem a nossa.*

# Acontece na Seed

Envie sugestões de eventos, ações ou momentos que marcaram sua equipe!

MANDE SUA SUGESTÃO

Foto: Silvio Turra/Seed-PR



## Seminário dos Diretores

Entre os dias 24 e 27 de fevereiro e 2 e 5 de março, a Seed realizou o 1º Seminário de Diretores de 2026. O evento, em Foz do Iguaçu, na região Oeste, reuniu diretores das mais de duas mil escolas estaduais do Paraná.

O seminário foi dividido em duas etapas. A primeira reuniu um grupo de cerca de mil diretores escolares de 15 Núcleos Regionais de Educação (NREs) e a segunda, outros cerca de mil profissionais de 17 núcleos.

O objetivo do encontro foi alinhar as expectativas da rede estadual para o ano letivo, iniciado em 5 de fevereiro, e reforçar as ações de planejamento para os próximos meses.

Entre os principais temas abordados, o foco ficou em torno da intensificação da recomposição de aprendizagem em Matemática e Língua Portuguesa para 6ºs e 9ºs anos do Ensino Fundamental, além da 3ª série do Ensino Médio. Também foram discutidas estratégias para aumentar a presença das famílias na escola, objetivo estabelecido pela Seed para 2026, a partir de uma pesquisa feita junto aos professores da rede.

A programação incluiu painéis, oficinas, palestras, e oportunidades de interação para que os participantes pudessem esclarecer dúvidas e compartilhar experiências.

O evento também teve palestrantes nacionais e internacionais, entre eles, o escritor e jornalista Fabrício Carpinejar, responsável pela palestra inaugural do evento, com o tema “Transformação pelo afeto: que ninguém seja invisível ao seu lado”; o filósofo Luiz Felipe Pondé, que abriu a segunda etapa do Seminário de Diretores, no dia 2 de março, e a professora Ruth Arce Jara, da Universidade Diego Portales, no Chile, país referência na área da educação. Foi justamente em território chileno, que, em 2024, um primeiro grupo de diretores escolares pôde conhecer práticas e estratégias pedagógicas aplicadas em instituições de ensino do país sul-americano e em formação continuada. Entre 7 e 21 de março, outro grupo formado por 200 diretores embarca para uma nova experiência promovida pela Universidade Diego Portales, que fica em Santiago, na 2ª edição do Ganhando o Mundo Diretor.



Foto: Silvio Turra/Seed-PR

## Unidades novas entregues

O ano letivo de 2026 começou com novas unidades escolares da rede estadual inauguradas.

Primeiro, no dia 30 de janeiro, o Governo do Estado, por meio da Seed e do Instituto Fundepar, entregou à comunidade de Ibiporã, na região Norte, o Centro Estadual de Educação Profissional (Ceep) Professora Eleuza Maria Alcício Semprebom. A estrutura, que atenderá até 1.200 alunos em três turnos, é uma das mais modernas do Paraná, com laboratórios especializados e 12 salas climatizadas com ar-condicionado. O investimento foi de R\$ 23 milhões, entre obras e mobiliário.

Inicialmente, a unidade terá os cursos técnicos integrados de Administração e de Inteligência Artificial, com previsão de que outras formações sejam incluídas na grade da instituição.

No dia 4 de fevereiro, foi entregue pelo secretário Roni Miranda e pelo governador Carlos Massa Ratinho Júnior (PSD), o Centro Estadual de Educação Profissional Agrícola (Ceepa) AgroEducar, em Colorado, no Noroeste do Estado. Com investimento de R\$ 18,3 milhões, a nova unidade escolar oferece o curso técnico de Agropecuária, integrado ao Ensino Médio.

Concluída pelo Fundepar, a nova unidade ocupa um terreno de mais de 12 mil metros quadrados, sendo 6,6 mil metros quadrados de área construída. Conta com 12 salas de aula, auditório, biblioteca, cozinha, refeitório, anfiteatro, quadra poliesportiva coberta, laboratórios e demais ambientes administrativos e pedagógicos. Os projetos dos Centros Estaduais de Educação Profissional são padronizados, fornecidos pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) e adaptados para a realidade do Estado. Quando estiver em plena operação, o novo centro terá capacidade para atender até 1,5 mil alunos em três turnos.

## E tem mais...

Nova Esperança e Paranavaí também estão com unidades voltadas ao ensino técnico agrícola finalizadas. Com esses, a rede estadual de educação do Paraná passa a contar com 32 colégios agrícolas, que atendem mais de oito mil estudantes. Apenas nos últimos dois anos, a Secretaria de Estado da Educação (Seed) abriu oito novos colégios agrícolas, o que confirma a tendência de expansão da Educação Profissional na rede.



Foto: NIRE Maringá

## Ceep de Medianeira

No dia 5 de fevereiro, foi a vez da inauguração do Centro Estadual de Educação Profissional (Ceep) de Medianeira, na região Oeste do Paraná. A entrega, histórica, representou um marco para o Governo e para a Seed, já que esta foi a última obra escolar concluída entre as 30 que estavam paralisadas desde 2019.

Cerca de 150 alunos estão matriculados na unidade para este ano. No entanto, esse número pode aumentar em mais de 500%,

afinal, o Ceep terá capacidade para atender mais de mil estudantes.

Atualmente, são ofertados quatro cursos: Auxiliar Administrativo, Técnico em Alimentos, Desenvolvimento de Sistemas e Eletrotécnica. Dois deles são realizados em parceria com o Senai, que implantou os laboratórios por meio de um acordo de cooperação com o Fundepar.

Foto: Ricardo Ribeiro/AEN





## Novos equipamentos

No dia 9 de fevereiro, durante o Show Rural, em Cascavel, no Oeste do Paraná, o governador Ratinho Júnior entregou R\$6,85 milhões em novos equipamentos para os colégios agrícolas. Os investimentos vão beneficiar 26 colégios em diferentes regiões do Estado e têm como objetivo fortalecer a Educação Profissional rural, modernizando a estrutura utilizada nas atividades práticas e no ensino técnico voltado ao campo.

Entre os equipamentos entregues, estão 29 carretas basculantes para trator, com investimento de quase R\$ 549 mil, 19 enxadas rotativas, no valor de R\$ 350,9 mil, 30 perfuradores de solo, que somam R\$ 26.550, e cinco conjuntos de levante hidráulico, com aporte de R\$ 270 mil. Também foram destinados dois caminhões basculantes para os colégios de Castro e Clevelândia, com investimento de R\$1,24 milhão.

A entrega incluiu ainda 29 kits de equipamentos de agroindústria, no valor de R\$281.648, 300 armários roupeiros, que totalizam R\$231 mil, e 13 composteiras elétricas, com investimento de R\$3,9 milhões. No total, os equipamentos somam quase R\$7 milhões.

A entrega incluiu ainda 29 kits de equipamentos de agroindústria, no valor de R\$281.648, 300 armários roupeiros, que totalizam R\$231 mil, e 13 composteiras elétricas, com investimento de R\$3,9 milhões. No total, os equipamentos somam quase R\$7 milhões.

## Mais novidades nos colégios agrícolas e florestais

A partir deste mês, os alunos das 2<sup>as</sup> e 3<sup>as</sup> séries dos colégios agrícolas e florestais e professores das áreas técnicas, que participam de capacitações, vão ter na grade curricular a disciplina de Agricultura Digital. Ela será ministrada por profissionais da empresa New Holland, em conjunto com as equipes pedagógicas das escolas, garantindo a integração entre teoria e prática. Os conteúdos abordam fundamentos da agricultura de precisão, uso de tecnologias embarcadas, análise de dados e conectividade rural, preparando os alunos para operar e interpretar sistemas cada vez mais presentes na produção agrícola moderna.

O programa contempla também temas como sistemas de navegação por satélite (GNSS), telemetria, Internet das Coisas (IoT) e gestão de dados agrícolas.

Isso só foi possível a partir de uma parceria da Seed com a multinacional por meio de um termo de cooperação técnica. A ideia é integrar Educação Profissional, inovação tecnológica e o setor produtivo, com foco na qualificação de jovens para as novas demandas do agronegócio.



## Ganhando o Mundo Professor

Os 251 docentes da rede estadual do Paraná que participaram da 2ª edição do Ganhando o Mundo Professor embarcaram para o Canadá nos dias 06 e 07 de fevereiro e retornaram nos dias 1º e 2 de março.

O programa oferece aos professores um intercâmbio educacional com foco em formação continuada e atualização pedagógica, promovendo o contato direto com práticas educacionais contemporâneas e metodologias adotadas em sistemas de ensino de referência internacional.

Eles permaneceram três semanas na cidade de Toronto, onde participaram de atividades formativas no Greystone College, instituição privada de ensino profissionalizante renomada.

Durante o período, os educadores também puderam trocar experiências com docentes estrangeiros, em diferentes contextos educacionais. A proposta do programa é fortalecer as práticas desenvolvidas nas escolas da rede do Estado e ampliar o repertório profissional dos participantes.

A seleção do grupo contemplou professores, formadores e técnicos pedagógicos dos Núcleos Regionais de Educação (NREs), assegurando representatividade de diferentes áreas e regiões do Estado e buscou fortalecer a articulação entre a formação internacional e a atuação pedagógica nas escolas e nos núcleos regionais.

A versão do programa destinada aos professores foi lançada em 2023, com 99 docentes da rede estadual na primeira edição. Eles fizeram intercâmbio na Finlândia e no Canadá. Ao longo da experiência, participaram de formações voltadas ao aperfeiçoamento de metodologias pedagógicas e ao fortalecimento da prática docente em sala de aula.



Foto: Fábio Dias/EPR

## Reunião técnica entre Seed e coordenadores e assessores dos NREs

Para estreitar parcerias e planejar as ações para 2026, aconteceu, nos dias 28 e 29 de janeiro, o primeiro encontro do ano entre a Seed e os coordenadores e assessores pedagógicos dos Núcleos Regionais de Educação (NREs). O evento presencial foi organizado pela equipe de coordenação de tutoria do Departamento de Acompanhamento Pedagógico

(Dap) da Deduc. O secretário Roni Miranda participou.

“Essa iniciativa reflete uma visão de educação que vai além da sala de aula construída com planejamento, diálogo e responsabilidade para oferecer condições adequadas de aprendizagem com eficiência. Nosso trabalho é de escuta e de valorização dos servidores.” - *Roni Miranda*

“Aqui estão os articuladores do trabalho pedagógico, que podem interagir e tirar suas dúvidas. E este trabalho aproxima a Seed das escolas, porque vão levar aos diretores as informações que estamos passando.” - *Jamaira Pillati, coordenadora da tutoria (Dap)*

“Essa é uma boa oportunidade de estar frente a frente com os representantes de outros núcleos e com a Seed para saber qual será a linha a seguir e sair daqui todos com o mesmo pensamento.” - *Fernando Eduardo Forcato (assessor-pedagógico do NRE de Cianorte)*

Foto: Silvío Turra/Seed-PR



# Giro pelos Núcleos

## VAMOS FALAR DO APROVA PARANÁ UNIVERSIDADES?

O programa de inclusão amplia as oportunidades para todos os estudantes do Ensino Médio ingressarem em uma das sete universidades estaduais: UEL, UEM, UEPG, UENP, Unespar, Unioeste e Unicentro.

Esta alternativa de entrada na universidade utiliza a nota da Prova Paraná Mais e reserva 20% das vagas nas instituições acima citadas para alunos de escolas públicas. Nesta edição, foram ofertadas 3.757 vagas em 440 cursos.

A Seed tem um orgulho danado dos alunos da rede estadual que vão se tornar universitários e aqui neste espaço, a gente vai te contar um pouco sobre alguns deles que são sinônimo de superação.

### CIANORTE

Foto: Arquivo pessoal



### Gabriela de Oliveira Silva

Aprovada em **Moda** na UEM, por meio do Aprova Paraná, Gabriela de Oliveira Silva estudou no Colégio Estadual Cívico-Militar Primo Manfrinato, em Cianorte, e mostra que a educação pública abre caminhos reais para o futuro. Estudante surda, dedicada e determinada, contou com apoio pedagógico (professora de Libras) e recursos que fizeram diferença em sua trajetória, como o tempo adicional na realização da Prova PR Mais.

### IVAIPORÃ

### Carlos Daniel Caetano Cardoso

Carlos Daniel Caetano Cardoso, de 18 anos, aluno de Ivai-porã, no Vale do Ivaí, ficou em 1º lugar no curso de **Educação Física** também na UEM. Mais novo de cinco irmãos, Carlos será o primeiro da família a entrar no ensino superior. Surdo, ele se comunica por Libras e contou bastante com o apoio da intérprete, disponibilizado desde o 6º ano, assim que ele foi estudar no Colégio Estadual Barão do Cerro Azul, onde passou a ter o suporte adequado e inclusivo. Isso fez diferença.



Foto: Arquivo pessoal

## LOANDA

Foto: Arquivo pessoal



### Ramila da Silva Santos

Kamila da Silva Santos, de 18 anos, conquistou uma vaga para cursar **Pedagogia** na Universidade Estadual do Paraná (Unespar), por meio do programa. Ela é de Querência do Norte, cidade de pouco mais de dez mil habitantes, no extremo Noroeste. Aluna do Colégio Estadual Humberto de Campos e vivendo na zona rural em uma comunidade ribeirinha, às margens do rio Paraná, ela precisava percorrer 30 km todo dia, duas horas de viagem, para chegar à escola. Isso é o que chamamos de força de vontade.



### Maria Eduarda Bueno

Maria Eduarda Bueno, de 18 anos, vai cursar **Ciências Contábeis** na UEM, por meio do Aprova. Ela estudou no Colégio Estadual Cívico-Militar (CCM) Cora Coralina, em Sarandi. E atribui o sucesso que teve no programa ao fato de ter estudado em um CCM, por causa da qualidade do ensino e da disciplina que adquiriu e a ajudou na hora de focar nos conteúdos. Um viva para a Maria Eduarda!

## MARINGÁ

Foto: Arquivo pessoal



## CURITIBA

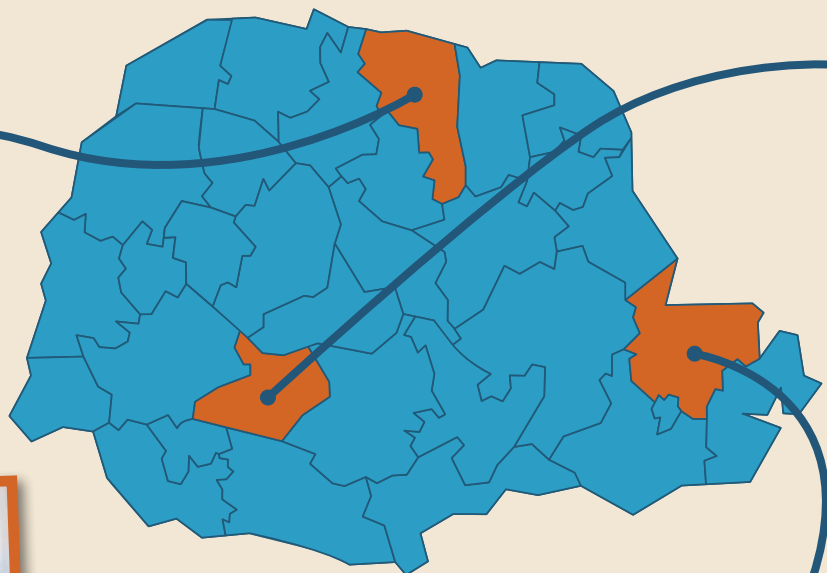
Foto: Arquivo pessoal



### Lucas Gabriel Koehler

A família de Lucas Gabriel Koehler, de 18 anos, também está em festa. Por meio do Aprova Paraná, ele foi aprovado em **Medicina**, na Unioeste, em Francisco Beltrão, no Sudoeste, com a segunda maior nota entre todos os candidatos. “As emoções estão a milhão”, disse ele, ao saber do resultado. Lucas Gabriel diz que o programa é uma forma mais justa para se passar por um processo seletivo, porque os estudantes concorrem de igual para igual com outros alunos da rede pública. A conquista também passa pelo Colégio Estadual Professor Elias Abrahão, em Curitiba, onde ele fez o Ensino Médio.





## LONDRINA

Foto: Lucas Fermin/Seed-PR



### Ceebja de Londrina tem recorde de alunos aprovados em universidades



Vem do NRE de Londrina uma história de resiliência daquelas. Nove alunos do Centro Estadual de Educação Básica para Jovens e Adultos (Ceebja)

do município foram aprovados em diversos vestibulares de universidades do Paraná, inclusive públicas. Entre elas, a Universidade Estadual de Londrina (UEL), a Universidade Técnica Federal do Paraná (UTFPR); o Instituto Federal do Paraná (IFPR); Universidade Norte do Paraná (Unopar) e a Universidade Cesumar (UniCesumar), de Maringá.

A unidade do Ceebja de Londrina já tinha um histórico de aprovações. Pelo menos, desde 2021, de três a quatro estudantes da instituição de ensino entravam na universidade todos os anos. Em 2026, porém, esse número mais que dobrou.

Os resultados comprovam a qualidade do ensino dos Ceebjas e fazem com que estes alunos não parem de estudar. Além, é claro, de representarem uma nova oportunidade profissional.

Um dos exemplos dos bons resultados é o da Fabiane Lacerda da Cunha, que tinha medo de encarar o vestibular desde a adolescência e, mais tarde, descobriu um outro motivo que a fez desistir: o diagnóstico de Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH), condição caracterizada por sintomas de desatenção e impulsividade. Por causa disso, parou de estudar. Mas o sonho de ser professora ficou ali escondido. Pouco mais de duas décadas depois, porém, aqueles desafios foram superados, com o nome dela na lista dos aprovados no curso de Filosofia da UEL.

O sentimento de frustração ficou no passado. Ela criou uma rotina de estudos entre as aulas no Ceebja e na biblioteca municipal com foco no vestibular da UEL. Deu certo e em dezembro de 2025, quando saiu o resultado, Fabiane comemorou muito ao ver o nome dela naquela tão almejada lista de aprovados. E ela atribui a conquista à dedicação que teve sim, mas principalmente, à Educação de Jovens e Adultos (EJA) e ao atendimento e ensinamentos dos professores do Ceebja com cada um dos alunos.

O Paraná conta com 54 Ceebjas para o ensino de jovens e adultos que não concluíram seus estudos em idade regular e outros nove voltados ao atendimento exclusivo de pessoas em privação de liberdade. A grade curricular é oferecida em blocos semestrais de componentes curriculares: quatro para os anos finais do Ensino Fundamental e três para o Ensino Médio.

## LARANJEIRAS DO SUL

Foto: Fábio Dias/EPR Comunicação



## Professora de Rio Bonito do Iguaçu participa do Ganhando o Mundo Professor



Outra boa história é contada a partir do NRE de Laranjeiras do Sul. Depois de um fim de ano difícil, com a incidência de um tornado que atingiu o município de Rio Bonito do Iguaçu, no Centro-Sul do Estado, em novembro do ano passado, a pedagoga Débora Barella, do Colégio Rural Estadual de Pinhalzinho, que fica no município, foi selecionada para participar da 2ª edição do Ganhando o Mundo Professor, no Canadá.

Essa experiência internacional de Débora ganha um simbolismo ainda maior, no período pós-evento climático severo, que teve como consequência a destruição de praticamente toda a cidade. Nesse cenário, a escola deixou de ser apenas espaço de transmissão de conteúdo para assumir um papel essencial na reconstrução social e emocional da comunidade. A formação deu a ela instrumentos para trazer novas perspectivas de resiliência e inovação para os alunos e professores que ficaram na região.

Débora retorna com o compromisso de compartilhar aprendizados com a equipe escolar e com a rede estadual. E que o conhecimento adquirido reverbere nas escolas da região, ampliando as possibilidades de aprendizagem em um momento em que educar também é reconstruir. Nossa reverência a todos os profissionais da educação de Rio Bonito do Iguaçu.

## AMNORTE

### Projeto de alunos de escola referência em Altas Habilidade/Superdotação facilita o trabalho de coletores de lixo

O Núcleo Regional da Área Metropolitana Norte (AMN) tem uma escola que é referência na área de Altas Habilidades/Superdotação. É o Colégio Estadual Vereador Raulino Costacurta, que fica em Colombo, na Região Metropolitana de Curitiba. Por lá, cerca de 120 alunos frequentam as salas de recursos multifuncionais. Além de contar com profissionais preparados para identificar os estudantes com altas habilidades, a instituição tem projetos que auxiliam no desenvolvimento dos alunos.

Um exemplo é o projeto “Mãos que Protegem”, dos estudantes Fábio Lima de Mello, de 15 anos, e Luiz Eduardo Candido do Carmo, de 14, ambos do 9º ano, pensado durante uma maratona de empreendedorismo. Sensibilizados com os riscos enfrentados por coletores de lixo urbano, como cortes com materiais perfurantes e ataques de animais, eles criaram uma ferramenta manual em formato de mão mecânica, resistente e de baixo custo, para ser utilizada nas situações de risco. O dispositivo permite segurar e prender resíduos à distância, funcionando como uma proteção semelhante a um alicate isolante, reduzindo a exposição direta do trabalhador aos perigos.

A proposta surgiu a partir de pesquisas realizadas pelos próprios alunos e tem potencial de aplicação prática, inclusive como produto a ser adotado por prefeituras e empresas de limpeza urbana. Que surjam mais e mais iniciativas como esta.



Foto: Elma Marcelo de Almeida



# Bem Cuidar

## CORPO, CIÊNCIA E RESPONSABILIDADE: UMA NOVA CONVERSA SOBRE EMAGRECIMENTO

*Aumento de procura por canetas emagrecedoras gera alerta em nutricionistas*



Vamos falar sobre emagrecimento saudável? Atualmente, é comum ver pessoas adotando hábitos saudáveis, com alimentação equilibrada e prática regular de atividade física. Ao mesmo tempo, cresce a busca pelo “corpo ideal” e por padrões de beleza difíceis de alcançar, o que tem preocupado profissionais da saúde.

É certo que muitos processos diários são constantemente facilitados pela tecnologia, um deles é o tratamento de doenças como a obesidade que ganha vários aliados, inclusive na perda de peso acelerada. Um desses aliados, que ganhou destaque nos últimos dois anos graças a sua eficácia, são as canetas emagrecedoras. Originalmente utilizadas para tratar diabetes, elas ganham cada

vez mais visibilidade por demonstrarem resultados em pacientes com diversas comorbidades e, principalmente, pela considerável redução de medidas em seus usuários.

Em 2025, o Conselho Federal de Farmácia registrou 88% de aumento no uso destes medicamentos em relação a 2024, somando R\$ 9 bilhões em importações de Ozempic, Wegovy e Mounjaro, já que os laboratórios não produzem as substâncias no Brasil. Segundo a nutricionista e supervisora de atendimentos nutricionais no programa Bem Cuidar, Anne Cristine Rumiato, os ativos desses medicamentos atuam como análogos de **GLP-1** e foram desenvolvidos para pessoas obesas e diabéticas com dificuldade de controle da glicose.

mia. “Temos a semaglutida - Ozempic (dosagem menor), o Wegovy (dosagem para a obesidade) e a tizepartida - Mounjaro. Ambas as substâncias fazem diminuição do apetite e do esvaziamento gástrico, promovendo saciedade prolongada. O Wegovy por ser outra molécula, age também no intestino, em outro hormônio, potencializando os efeitos sacietógenos”, explica.

O GLP-1 (peptídeo semelhante ao glucagon-1) é um hormônio natural do intestino que regula a glicose e o apetite, estimulando a insulina e aumentando a saciedade.

Outros benefícios também foram comprovados após estudos das substâncias, entre eles a diminuição do risco de problemas cardiovasculares, como infarto e AVC. De acordo com a pesquisa Select, os pacientes com obesidade e doenças cardiovasculares apresentaram redução de até 20% nos eventos cardiovasculares, independentemente da perda de peso. Outros pontos observados pelos pesquisadores foi a redução na inflamação e gordura no fígado. Desde fevereiro de 2026, a semaglutida, princípio ativo do Ozempic e Wegovy, é liberada pela Anvisa para tratamento de doenças cardiovasculares e aguarda liberação para tratamento de doenças hepáticas.

## Quando devo usar?

A nutricionista conta que sua equipe notou um aumento na procura pelos medicamentos durante os atendimentos nutricionais do Bem Cuidar no último ano. Ela alerta sobre o uso indiscriminado das canetas, muitas vezes sem o devido acompanhamento médico.

“*Não é por que o vizinho ou o parente toma uma determinada dosagem que é a que eu tenho que usar. A medicação deve ser prescrita por um médico habilitado, um endocrinologista, de preferência, que vai analisar quais as opções para cada caso”, alerta.*

No início de fevereiro, o tema ascendeu a uma nova preocupação após a Anvisa emitir um alerta sobre o uso das canetas emagrecedoras sem acompanhamento médico relacionado a casos

de **pancreatite**. O levantamento feito pelo órgão aponta mais de 200 casos de pancreatite associados ao uso da medicação, além disso, mais seis casos de mortes por pancreatite estão sob investigação para averiguar se existe relação com as canetas.

A pancreatite é uma inflamação do pâncreas, órgão que fica na região do abdômen e tem papel central na digestão e no controle do açúcar no sangue. É ele que produz enzimas que ajudam a digerir os alimentos e hormônios como a insulina, responsável por regular a glicose no organismo.

Quando o pâncreas inflama, essas enzimas podem passar a “agredir” o próprio órgão, causando dor intensa, náuseas e alterações graves no funcionamento do corpo. Em quadros mais severos, a inflamação pode se espalhar, provocar falência de órgãos e levar à morte se não houver tratamento rápido.

“Muitas pessoas que querem emagrecer têm recorrido às medicações clandestinas do Paraguai e de clínicas de emagrecimento, sempre ligadas a “protocolos” desconhecidos e não reconhecidos pela Associação Brasileira de Obesidade. Nesses protocolos prescritos por clínicas de estética, não sabemos o que está sendo injetado no corpo sob a denominação de tizepartida”, ressalta a nutricionista.

Ela aponta o perigo do preconceito relacionado à obesidade. “Nesse ponto, é importante lembrar que a obesidade é uma doença. E como qualquer doença crônica, não pode ser deixada de lado. Quando se tem diabetes, você tem que tomar a medicação, fazer dieta e exercício para controlá-la adequadamente. Por que na obesidade não é assim? Aparentemente, as pessoas estão contaminadas por uma visão antiga, que a obesidade só ocorre por falta de esforço e vontade do próprio indivíduo, que é preguiçoso, e outras desculpas que só levam ao abandono do tratamento”, reforça.

## Procure um médico

A profissional alerta sobre os cuidados necessários para realizar o uso consciente das canetas. Uma das recomendações é a necessidade de realizar exercícios físicos durante o uso dos medicamentos, devido à perda de massa muscular, que influencia diretamente no ganho de peso após a

finalização do tratamento. A nutricionista explica como isso acontece. “No nosso organismo, quem faz o metabolismo, é a massa muscular. Ou seja, com a perda de massa muscular, há uma diminuição do metabolismo, fazendo com que o corpo gaste menos energia. Nesse ponto, é mais fácil ganhar peso após parar a medicação.”

Outro ponto a ser considerado é que o uso da medicação inibe o apetite. Quando o tratamento é interrompido, o apetite volta, e com ele o comer compulsivo, que leva ao reganho de peso.

“*Portanto, não adianta usar apenas a medicação. É necessário atividade física, alimentação equilibrada, e acompanhamento psicológico para tratar as razões que levaram à obesidade”, ressalta a nutricionista.*

Anne ainda deixa uma recomendação importante: “Antes de iniciar, procure um endocrinologista, faça mudanças do seu hábito alimentar e, se não faz atividade física, comece com urgência! Poucas pessoas gostam, mas ela é extremamente importante no processo de emagrecimento e manutenção do peso.”

## Bem Cuidar

Quem busca melhorar hábitos e levar uma vida mais saudável, pode contar com o **Bem Cuidar**, programa ofertado aos servidores públicos da Seed em parceria com a Universidade Estadual do Centro-Oeste (Unicentro). Basta baixar o aplicativo disponível para Android e IOS e realizar o cadastro para ter acesso a teleconsultas com nutricionistas, educadores físicos e psicólogos.

As consultas são totalmente gratuitas e o número de sessões definido de acordo com a recomendação dos profissionais. O agendamento pode ser feito em até uma semana após a solicitação.

“Para todas as fases do tratamento aqui explicadas, temos um profissional que pode ajudá-lo: nutricionistas, educadores físicos, psicólogos. Todos capacitados para acolher e entender as demandas apresentadas. Qualquer que seja o caminho escolhido para a perda de peso, este pode ser mais efetivo se tiver uma equipe para ajudar. Não há custo.”, finaliza a nutricionista.



## MODA, ESTÉTICA E MAGREZA



Você pode não ter percebido, mas a valorização da magreza extrema reapareceu quase que instantaneamente junto com a popularização das canetas emagrecedoras. Exatamente nos últimos dois anos, a nostalgia trouxe de volta ídolos *teens* dos anos 2000, peças de roupa como cintura baixa, tops curtos e acessórios marcantes da época, ressurgidos nas passarelas e em perfis de influenciadoras nas redes sociais. Estes elementos culturais vieram acompanhados dos corpos extremamente magros, ossos salientes e cinturas cada vez mais finas. Chamada de moda *y2k* (abreviação de *Year 2000*), ela faz referência justamente aos padrões do início do milênio.

Um belo exemplo foi a volta do *Victoria's Secret Fashion Show* em 2024, após seis anos de pausa. O desfile da marca estampa super modelos extremamente magras como padrões a serem alcançados, o que, vamos combinar: é quase impossível de conseguir.

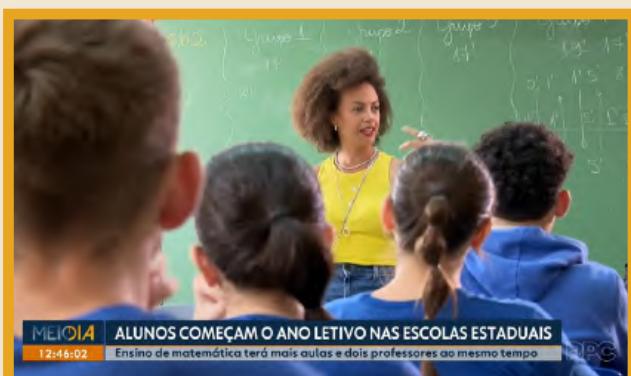
De acordo com a psicóloga do programa Bem Cuidar, Jéssica Tainara Sperotto Polacoski, as redes sociais potencializam esse ideal do “corpo perfeito” nos dias atuais. Ela lembra que em grandes perfis de influenciadores, a imagem faz parte do trabalho e o conteúdo postado possui planejamento e estratégia de marketing, além de manipulação de imagem e recortes específicos do que é mostrado. “Do ponto de vista da psicologia e da psiconutri-

ção, a exposição repetida a esses conteúdos produz um efeito silencioso e cumulativo: passamos a tomar como parâmetro uma estética construída, sustentada por rotinas, recursos e níveis de dedicação que, na maioria das vezes, são incompatíveis com a realidade da maior parte das pessoas.”

Segundo a profissional, essa comparação constante favorece sentimentos de inadequação, distorção da imagem corporal e uma relação mais punitiva com a comida e com o próprio corpo. “Não se trata apenas de estética, mas de impactos diretos na saúde mental, na autoestima e no comportamento alimentar”, complementa.

O problema, conforme aponta a psicóloga, está relacionado ao julgamento com o próprio corpo e a falta de acolhimento consigo mesmo. “Quando o espelho deixa de ser um espaço de reconhecimento e passa a operar como um mecanismo de autocrítica, o corpo se transforma em um projeto permanente de correção, reforçando restrições e nos afastando do que sustenta mudanças saudáveis: consistência, respeito aos limites individuais e conexão interna.

Precisamos ressignificar o espelho como um espaço de acolhimento e não de julgamento. Se o mundo lá fora já é exigente o suficiente, que o nosso olhar para nós mesmos seja um espaço de respeito, integração e cuidado e não mais um campo de batalha”, finaliza.



## ✦ ALUNOS COMEÇAM O ANO LETIVO NAS ESCOLAS ESTADUAIS NESTA QUINTA-FEIRA (5)

A volta às aulas no ano de 2026 foi destaque no *Meio Dia Paraná*, noticiário da *RPC* Curitiba. A matéria evidencia as novidades no ensino de matemática que contará com mais aulas de recomposição de aprendizagem e a parceria com Stanford.

SAIBA MAIS



## ✦ PARANÁ AMPLIA REDE DE ESCOLAS CÍVICO-MILITARES E LIDERA MODELO NO PAÍS

O secretário, Roni Miranda concedeu uma entrevista ao podcast *Café com Política* do jornal *O Tempo*, a conversa destaca o sucesso do modelo cívico-militar na educação paranaense e a expansão de unidades que mesclam o modelo com o ensino integral.

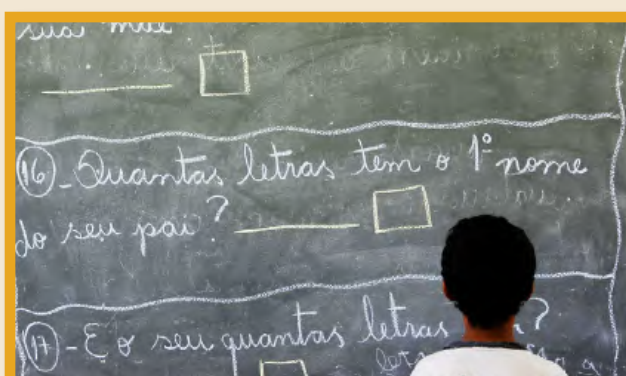
SAIBA MAIS



## ✦ ESCOLAS ESTADUAIS PASSAM POR OBRAS PARA RECEBER ALUNOS

Pouco antes do início das aulas, a *RPC* noticiou as obras realizadas nos colégios estaduais para receber os alunos para o ano letivo, destacando a acessibilidade como prioridade nas melhorias.

SAIBA MAIS



## ✦ ENSINO INTEGRAL AVANÇA NO PARANÁ, MESMO SEM RECURSOS FEDERAIS

O aumento do ensino integral no Paraná e seus índices de melhora na aprendizagem foi destaque nacional na *Veja*.

SAIBA MAIS



### ✦ ‘SONHO REALIZADO’: MÃE COMEMORA VAGA EM COLÉGIO CÍVICO-MILITAR APÓS TRÊS ANOS DE ESPERA

A alta procura por vagas nos colégios cívico-militares é notícia no portal *Bem Paraná*, com destaque para a ampliação do modelo e os benefícios notados pela comunidade escolar nas escolas que já atuam em parceria com os militares.

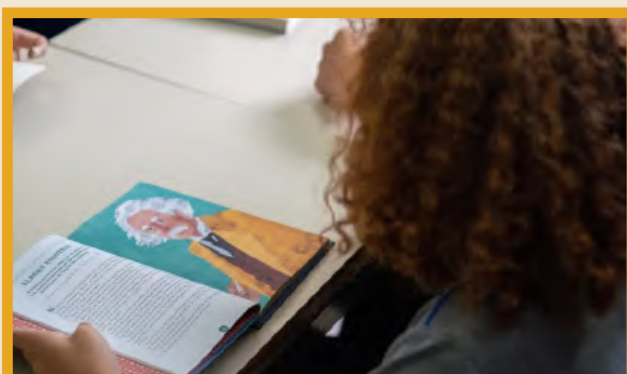
SAIBA MAIS



### ✦ PROGRAMA GANHANDO O MUNDO ABRE INSCRIÇÕES PARA EDIÇÃO 2027 NO PARANÁ

O *Bom Dia Paraná*, da RPC Curitiba, entrevistou alguns dos estudantes que participou do “Ganhando o Mundo” e evidenciou a relevância do projeto com a notícia da abertura de inscrições na nova edição.

SAIBA MAIS



### ✦ PARANÁ AUMENTA ÍNDICE DE ESTUDANTES DA REDE PÚBLICA CONSIDERADOS LEITORES NO NÍVEL ADEQUADO

A *Gazeta do Povo* noticiou o aumento da fluência em leitura entre estudantes do 2º ano do Ensino Fundamental de 22,8% para 41,2% em 2025. Dado reforça a melhora bom resultado da colaboração entre o Estado e municípios.

SAIBA MAIS



### ✦ COM ENTREGA DE KITS PARA ERCE, SEED REFORÇA COMPROMISSO COM A EDUCAÇÃO ESPECIAL

O portal *Folha de Campo Largo* destacou a entrega de kits escolares pelo secretário, Roni Miranda, no município. Ato marcou a iniciativa do Estado de incluir as Apaes e as coirmãs na distribuição, antes destinados apenas aos estudantes da rede estadual.

SAIBA MAIS

# Seed Indica

## DICA DE LIVRO

### Um convite à reflexão

“Uma reflexão filosófica sobre a vida e as escolhas que fazemos”. É dessa forma que a autora do livro *A terra esquecida*, Andi Cirilo, define a publicação. A história é contada a partir da devastação da humanidade, em consequência do aumento excessivo da temperatura do planeta e a luta pela sobrevivência de dois personagens nesse contexto. Nessa busca, perambulando por uma realidade distópica em um mundo pós-apocalíptico, eles se conectam e percebem que a redenção do planeta está nos pequenos gestos, como as boas lembranças e o sentimento de gratidão.

O que começa sombrio, vai se transformando. A superfície, antes condenada, floresce em verde, e a chuva retorna como bênção. A Terra se torna fértil e abundante, mas apenas para quem é bem receptivo às mudanças de pensamento e de comportamento.

Servidora do Núcleo Administrativo Setorial (NAS) da Seed há 13 anos, essa é a primeira vez que a pedagoga com especialização em Arteterapia, Psicologia Existencial e Forense, Andi Cirino se aventura na escrita, embora seja encantada pela mágica da leitura desde a infância, quando desenvolveu a criatividade, muito presente no enredo.

“Quero que as pessoas leiam e reflitam sobre assuntos que vão além da história que estou contando. Por exemplo, a gratidão, a ingratidão, o vício digital, as relações humanas... Porque essa não é uma história de ação, mas uma reflexão profunda sobre a vida”, sugere.

Publicado pela editora Ipê das Letras, *A terra esquecida* está disponível nas plataformas digitais.



#### LANÇAMENTO

**Data:** 21 de março

**Horário:** 10h

**Local:** Telaranha – Livraria, Café & Editora – R. Ébano Pereira, 269, Centro (Largo da Ordem), em Curitiba

**SAIBA MAIS**

Foto: Rogério Oliveira



**SAIBA MAIS**

## DICA DE EXPERIÊNCIA

### Mulheres

Neste mês de março, o Museu da Imagem e do Som (MIS) celebra as mulheres com uma série de atividades que dão visibilidade a temas sob olhares femininos, começando, no dia 5, com mulheres na música, com bate-papo com a pesquisadora e instrumentista da banda Dirty Quarantine Carolina Cardoso e a produtora cultural e multi-instrumentista Gabe Salmazo, que divulga o trabalho e o de outros músicos no programa de rádio Girls to the Front.

A programação continua com a Biblioteca Pública do Paraná, que inicia as comemorações de seus 169 anos com uma exposição sobre as sedes históricas da instituição e diversas atividades ao longo do mês.

## DICA DE EXPERIÊNCIA

### Festival de Curitiba

A 34ª edição do Festival de Curitiba, que em 2026 acontece entre 30 de março e 12 de abril, terá 400 atrações em espaços públicos, teatros, praças e instituições culturais espalhados por toda a capital e também pela Região Metropolitana de Curitiba (RMC).

Mesmo que boa parte dos espetáculos em espaços fechados já esteja com os ingressos esgotados, há muitas atrações da mostra Fringe para assistir, em que a maioria da programação é gratuita. São peças na rua e em circuitos independentes. Também estão previstos o Interloquções, a Mostra surda de teatro, o Guritiba, o Risorama, o MishMash e o Gastronomix.

Pelo 4º ano consecutivo, a Seed marca presença no festival, com espetáculos de teatro, música e dança gratuitos no **Centro de Artes Guido Viaro**, na Rua Francisco Mota Machado, 490, Capão da Imbuia/Curitiba. São eles:



Foto: Divulgação

#### GUIDO VIARO NO FRINGE

**Experimentos (concerto com coro e instrumental):**  
07/04, 20h

**O cubo de Érika: Metáforas de uma mente só:**  
08/04, 20h

**Partiu!:** 09/04, 20h

**Liberta!:** 11/04, 16h

**Entregiros:** 11/04, 18h

**Incidente em Antares:** 10/04, 18h e 20h

[ACESSE A PROGRAMAÇÃO](#)



#### DICA DE FILME

### Sonhos de trem: um comovente retrato sobre o significado de estar vivo

Perto da cerimônia de entrega do Oscar, com o premiadíssimo *O Agente Secreto* indicado em quatro categorias e já tendo figurado na edição anterior da *Seed em Revista*, a boa da vez é *Sonhos de trem*, com outro brasileiro na ficha técnica e também cotado para o Oscar, desta vez de Melhor Direção de Fotografia, Adolpho Veloso.

Baseado em um conto do autor Denis Johnson, o filme conta a história de um lenhador que trabalhava na construção de pontes e na expansão de ferrovias em meio à paisagem natural dos Estados Unidos do começo do século XX. Vítima de abandono na infância e com uma vida até então solitária, conhece uma mulher e com ela forma uma família que permite a ele momentos de felicidade, ora tímida, ora eloquente. Mas o seu trabalho o leva a ficar longe da mulher e filha por longos períodos. Antes de colocar em prática uma mudança de rumo naquela situação, vê-se diante de uma tragédia que transforma para sempre a vida do protagonista Robert Grainier (Joel Edgerton).

Do diretor Clint Bentley produzida e lançada pela Netflix, essa história de amor e perdas, é contada a partir da delicadeza do olhar do diretor de fotografia Adolpho Veloso, onde as imagens e sons, em muitos momentos, dispensam as falas, por já mostrarem por si só o interior de cada personagem e por causarem no espectador um efeito mágico, mas também profundamente melancólico.

# Fala, Secretário!



Foto: Lucas Fermin/Seed-PR



## Olá, colegas!

Março é um período decisivo para a educação. Embora o ano letivo tenha começado semanas antes, é nesse momento que a rotina se estrutura, e tudo começa, de fato, a se consolidar. Mas, principalmente, é quando comemoramos o dia e o mês da mulher. Isso na educação tem ainda mais significado, porque elas estão em maior número na nossa Secretaria, na rede e, nesta edição da *Seed em Revista*, homenageadas e celebradas, merecidamente.

Para se ter uma ideia da força de trabalho delas, dentro da Seed, dos 1208 servidores, 854 são mulheres e 354 são homens. 71% do total. Já em toda a rede, o percentual sobe para 74%, o que corresponde a 67.070 mulheres e 24.018 homens. Números que ajudam a traduzir um cenário marcado por sensibilidade e equilíbrio, qualidades que extrapolam as estatísticas.

Dados que não podem ser desprezados, à medida que as políticas públicas chegam aos alunos e à comunidade escolar, o que também faz parte da rotina da educação. O contato do Estado com as famílias precisa ser permanente. Essa vocação (ou intuição?) está no DNA delas. E é por essas e outras que eu celebro as Camilas, Vivianes e Letícias (para citar os nomes das retratadas na revista).

Aproveito para celebrar o sucesso do nosso primeiro evento de 2026, realizado em Foz do Iguaçu, na última semana de fevereiro e na primeira semana de março: o Seminário dos Diretores, que reuniu representantes das mais de duas mil escolas da rede.

Além das palestras e oficinas, no centro dos debates estiveram a recomposição de aprendizagem em Matemática e Língua Portuguesa para algumas turmas do Ensino Fundamental e do Ensino Médio e as estratégias para aproximar as famílias das escolas neste ano.

É importante destacar alguns dos palestrantes, como o do escritor e jornalista Fabrício Carpinejar; o filósofo Luiz Felipe Pondé e da professora de História e Geografia, Ruth Arce Jara, da Universidade Diego Portales, no Chile, país referência em educação.

Encerro com os avanços na Educação Profissional: foram entregues novos Centros Estaduais de Educação Profissional em Ibiporã, Colorado e Medianeira, com estruturas modernas e capacidade para atender milhares de estudantes em cursos técnicos integrados ao Ensino Médio, como Administração, Inteligência Artificial, Agropecuária, Alimentos, Desenvolvimento de Sistemas e Eletrotécnica. Além de novas unidades em Nova Esperança e Paranavaí.

Não foi por acaso que começamos o ano de 2026 com tantas boas novas. Foi necessário planejamento e esforço coletivo e os caminhos estão abertos para o que ainda está por vir. Mas, por trás de cada resultado, há histórias, mãos, vozes e a presença decisiva feminina que move ideias, articula e constrói. Neste mês, mais do que celebrar, reconhecemos que, onde há avanço, há também a marca delas. Parabéns!

*Roni Miranda*

Você gostaria de perguntar algo para o secretário? Mande sua dúvida de forma anônima e confira a resposta nas próximas edições!

**ENVIE SUA PERGUNTA**

## Ajude a construir a Seed em Revista!

Tem alguma ideia ou sugestão para as próximas edições?  
Mande pra gente!

ENVIE SUA IDEIA



Josiane Marcela Jacqueline Francielle Miryelle Deisi Angélica Beatriz Ana  
Suellen Társila Pollyana Lilian Mariuzi Delma Lídia Adriele Louise Cleidi Rafaella  
Shirley Joelma Cibele Kellen Tatiane Valquíria Lorena Francisca Lilianny Renata  
Rosely Mirian Michele Evane Viviany Gabriele Leydiane Monique Marinês Raquel  
Amanda Ivonete Rosemeri Gracielle Nara Josete Vivian Gizele Laura Aline  
Anabel Dominique Ane Thiciane Mariangela Katiussia Annette Andrea Silmara  
Natalia Giselle Fernanda Marines Rossiana Fabiane Edy Giovana Nibele Maiara  
Larissa Janine Gianna Sissi Laiane Késiene Suzane Lucimara Simone Delvana  
Sophia Elizete Eliziane Liziane Dolores Soraia Ebelise Josiany Sidineia Vera  
Imara Denise Deli Héliida Taís Jaqueline Clotilde Myrian Eliete Marlene Paula  
Silea Gláucia Karina Ágata Joana Sheila Tania Deizi Thayla Marilene Paola  
Rejane Layne Maira Fabiana Regina Cileni Glacineia Yara Letícia Paula Wilmary  
Thais Merielen Kelly Nicolle Elza Jessy Michela Geceoni Milena Andreza Euza  
Celma Magna Elaine Vanessa Olgalina Wanda Miriam Alessandra Lucia  
Carolina Jessica Ana Paula Valdirene Delza Diná Aldine Mariane Sônia Keila  
Liane Mirilaine Luana Rosilene Jenifer Yngrid Isabel Marly Tereza Alcione  
Jeniffer Priscila Julia Thayse Márcia Alaide Josely Naidiane Adriana Elizandra  
Sonia Rosineide Analisse Luzia Iris Sueli Samantha Daniela Luciane Giovanna  
Mara Henriete Kelsen Doralice Yeda Fabiani Celia Graziele Rosália Aleksandra  
Eliana Jussara Marli Neusa Juliana Marcelia Jociana Ruth Miriam Regiane  
Gabriella Roberta Elen Solange Rosyara Cleusy Lenise Francismara Cintia  
Nivia Taciana Silviane Jackelini Cinthia Evanize Michelle Viviane Givanete Rosa  
Ionara Doroti Irma Elizabeth Rita Sofia Ingrid Marina Similaine Michely Gisele  
Silma Margareth Marlice Joise Rebeca Jamaira Virginia Joenara Andressa  
Majuzia Regeane Patrícia Sharon Elis Helen Bárbara Cátia Emanuella Neiva  
Jocely Jussimara Veronica Margarete Tamara Noeli Sirlene Marleny Crislaine  
Leliane Cláudia Darice Deise Diana Giseli Marcélia Érika Suzimary Angelita  
Eguimara Estela Meliza Cassandra Layla Izabel Silvana Catarina Marilda  
Telma Mariana Tânia Juliani Melania Nicélia Thalita Patrícia Carine Carla  
Theiny Simoni Iolanda Sandra Caroline Rosemary Cleusa Odile Melissa Leide  
Jussielli Lucileni Michelly Mylena Ivone Erica Danielle Pyerlla Ândrea Mirely  
Mariza Monalisa Dayane Angela Edna Mariley Maria Cristiane Lis Camila  
Sinara Danúbia Flavia Isabela Marytta Rosiane Katia Luciana Carleni Delize  
Hellen Elisabete Marielle Lais Jamille Digiovana Alexandra Bruna Sirlei Pâmela

Raphaela Narjara Arabel Iozodara Cristina Leoni Clarice Elisangela Mauren  
Gysele Dayanne Camille Mar...athellen Joice Joseane Stella  
Camilly Adriane Andielita Fran... Daniza Cassia Etienne Josiene  
Ciele Debora Andreia Claudia Sabrina Alexia Yvi Rafael Fabiula Eslaine Eunice